

FON FON

Revista ilustrada semanal fundada por Jorge Schmidt na cidade do Rio de Janeiro em 13 de abril de 1907, e extinta em agosto de 1958.

Jorge Schmidt, que também era editor-proprietário das revistas *Kosmos* e *Careta*, fundou a *Fon Fon* porque queria uma publicação mais ligeira e rentável que a *Kosmos*, periódico luxuoso e caro. De início, intelectuais como como Gonzaga Duque, Lima Campos e Mário Pederneiras, identificados com o “clima simbolista”, deram direção à revista. Seus ilustradores eram os renomados Raul Pederneiras, Kalixto e J. Carlos.

O nome do semanário – onopatopéia do som da buzina dos automóveis – foi criação do cartunista e poeta Emílio de Meneses. Quando fundada, a revista tinha como personagem principal um chofer chamado Fon Fon, o que reforçava a idéia de uma publicação fortemente identificada com os valores da modernidade. A presença marcante de fotografias, charges e caricaturas coloridas, e o recurso às técnicas de ilustração, litografia e xilogravura traduziam visualmente essa identificação. Em seu editorial de lançamento, *Fon Fon* apresentou-se como um semanário alegre, político, crítico e efusivo. Leve, desejava fazer rir e alegrar seus leitores com pilhérias finas e troças educadas.

O repertório temático de *Fon Fon* incluía os costumes e o cotidiano carioca; crítica de arte, teatral e cinematográfica; literatura, partituras, cinema, atualidades; sátira política, crônica social; jogos, charadas, curiosidades; concursos e colunismo social. Trazia flagrantes em fotos de nomes do *jet set* carioca, políticos, artistas e jornalistas brasileiros e internacionais. Oferecia aos seus leitores, ainda, as mais recentes novidades do estrangeiro sobre moda e comportamento.

Em 1915 a *Fon Fon* mudou de proprietário e direção. Sérgio Silva passou a editor-proprietário e assim se manteve até o último número. A Mário Perderneiras, que havia ficado sozinho na direção da revista, juntaram-se Álvaro Moreira (como diretor), Hermes Fontes, Olegário Mariano, Felipe d’Oliveira, Homero Prates, Rodrigo Otávio Filho, Ronald de Carvalho, Paulo Godói, Rui Pinheiro Guimarães e Ribeiro Couto. A revista contou também com a colaboração de Gustavo Barroso, Mario Sette, Oscar D’Alva, Mario Poppe e Bastos Portela. A ilustração passou às mãos de Correia Dias, com eventuais colaborações de outros artistas, como Di Cavalcanti e Fabian. Nesse período se observa na *Fon Fon* uma identificação com a atmosfera do movimento modernista, tendência que se acentuou na década de 1920.

Se até os anos de 1930 havia na revista um espaço significativo para sátira política e crônica social, a partir de então esse tom perdeu força, cedendo lugar à figura feminina e à divulgação de modelos de comportamento, beleza, elegância e luxo. Seções como

Culinária de bom gosto, Conselhos às mães, Páginas do lar e *Como ser bela* e moldes para roupas passaram a conviver com a literatura e as notícias do cotidiano, assim como a ilustração perdeu espaço para a fotografia. A partir da Era Vargas, portanto, houve um investimento da publicação em um temário relacionado à afirmação de papéis ideais para a mulher. Nota-se também a intensificação do uso de material (fotografias, textos informativos etc.) sobre a infância, sempre de conteúdo disciplinador.

Com a entrada no Brasil na Segunda Guerra Mundial, em 1942, boa parte dos textos passou a enfatizar o orgulho nacional, o espírito patriótico e guerreiro do brasileiro. Nesse período a tentativa de mudança no direcionamento de conteúdo fez com que *Fon Fon* se aproximasse do gênero do foto-jornalismo de atualidades.

O último número da *Fon Fon* foi publicado em agosto de 1958, pouco tempo depois da morte de Getúlio Vargas, que encerrou a viabilidade de um projeto nacional ao qual a revista esteve ligada, ainda que informalmente, como indicaram Gottardi e Naher.

Carolina Vianna Dantas

FONTES: BASSANEZI, C. *Reverendo*; BRITES, O. *Crianças; Fon Fon*; GOMES, A. *Essa*; GOTTARDI, A; NAHER, S. *Revista Fon-Fon*; LINS, V. *Poesia*; OLIVEIRA, C. *Vênus*; SILVA, M. *Caricata*; SODRÉ, N. *História*.